

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE LINHAGENS DE SALMONELLA SPP. ENVOLVIDAS EM SURTOS ALIMENTARES OCORRIDOS NO RS NO PERÍODO DE 1999 A 2005. *Manuela Poletto Klein, Fernanda Arboite de*

Oliveira, Jeverson Frazzon, Wladimir Padilha da Silva, Eduardo Cesar Tondo (orient.) (UFRGS).

No Estado do Rio Grande do Sul (RS), a Divisão de Vigilância Sanitária (DVS/RS) aponta a *Salmonella* spp. como o principal agente etiológico responsável por Doenças Transmitidas por Alimentos, nos últimos 11 anos. Desta forma, a caracterização de linhagens passa a ser muito importante, podendo contribuir na identificação das fontes de contaminação. O objetivo desse trabalho foi caracterizar linhagens de *Salmonella* spp. isoladas de coproculturas de indivíduos envolvidos em surtos de salmonelose ocorridos no RS. Foram analisadas 10 amostras de *Salmonella* spp. isoladas em cada ano do período de 1999 a 2005, perfazendo um total de 70 amostras. Após investigação dos surtos pela DVS/RS, os microrganismos foram isolados pelo Laboratório Central do Estado (LACEN) e sorotipificados pelo Instituto Adolfo Lutz. Em seguida, as *Salmonella* foram analisadas quanto à resistência a antimicrobianos e caracterizadas através das técnicas de PCR-Ribotipificação e PFGE, no Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos e Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Os resultados demonstraram altas percentagens de sensibilidade aos seguintes antimicrobianos: Kanamicina, Ciprofloxacina, Sulfazotrin, Cloranfenicol, Gentamicina, Sulfametoxazol-trimetoprim. As maiores resistências foram verificadas para a Ampicilina, 92, 9%, e para o Ácido Nalidíxico, 28, 57%. As análises por PCR-Ribotipificação demonstraram a predominância de apenas uma linhagem de *Salmonella*, a qual apresenta o mesmo perfil de bandas da linhagem encontrada em alimentos envolvidos em surtos no mesmo período. O resultado da PFGE vem confirmando os resultados da PCR-Ribotipificação.